Advogado de Família em Braga: o que faz e como pode ajudar Há momentos na vida em que as relações mais próximas passam a precisar de regras escritas. Um divórcio, a organização da vida dos filhos depois de uma separação, a partilha de uma herança ou o apoio a um pai que deixou de conseguir gerir as suas contas são exemplos típicos. É nestas alturas que muitas pessoas procuram, pela primeira vez, um advogado de família em Braga, quase sempre com mais perguntas do que certezas e com pouca vontade de entrar num tribunal. O direito da família trata precisamente das relações entre cônjuges, unidos de facto, pais e filhos e outros familiares, bem como das consequências patrimoniais dessas relações. Na prática, o trabalho de um advogado de família passa por ouvir com atenção, explicar com rigor o que a lei prevê para aquela situação concreta e ajudar o cliente a decidir qual o caminho mais adequado. Muitas vezes esse caminho é um acordo bem redigido, e não um processo litigioso. Na QUOR Advogados, a área de Família está organizada em quatro grandes blocos: Divórcio e Partilha, Responsabilidades Parentais, Maior Acompanhado e Herança e Testamento. Dentro de cada um, o advogado prepara acordos, negocia com a outra parte ou com o seu mandatário, acompanha diligências na Conservatória do Registo Civil ou no cartório e, quando **advogado família RJ** não há entendimento possível, representa o cliente no Juízo de Família e Menores do Tribunal Judicial da Comarca de Braga.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, atende presencialmente no escritório da Praça da República e trabalha em Família, Criminal e Imobiliário. É reconhecida pela empatia e pela clareza estratégica, duas qualidades que pesam muito quando o assunto envolve filhos, casa ou património construído ao longo de anos. Quem pesquisa por advogado família na cidade costuma valorizar isso mesmo: alguém que explique sem rodeios, sem jargão, e que acompanhe o processo do princípio ao fim. Na QUOR, o acompanhamento é contínuo e feito pelo mesmo advogado, o que evita ter de recontar a história a cada telefonema. Outro ponto que costuma tranquilizar quem chega é a transparência. Antes de avançar, o cliente sabe quanto vai pagar, com um orçamento claro. As respostas são dadas em 24 horas úteis e todo o trabalho está sujeito a sigilo profissional, o que tem um peso particular em assuntos íntimos e familiares. Cada caso é analisado individualmente, porque não existem dois divórcios ou duas heranças iguais. Para dar o primeiro passo, a QUOR disponibiliza uma consulta inicial de 70€, com análise do caso, diagnóstico jurídico e plano advogado família de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser presencial em Braga, na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, ou online por videochamada. Para marcar, basta ligar para o +351 939 709 888, de segunda a sexta, entre as 9h e as 18h.

888 FAQ:

Advogado de Família em Braga O que faz um advogado de família em Braga? Um advogado de família acompanha divórcios, partilhas, responsabilidades parentais, processos de maior acompanhado e heranças, procurando primeiro soluções por acordo. Na QUOR Advogados, estes assuntos estão organizados em quatro áreas: Divórcio e Partilha, Responsabilidades Parentais, Maior Acompanhado e Herança e Testamento. Quando não há entendimento, o advogado representa o cliente no tribunal. O divórcio por mútuo consentimento pode ser feito na conservatória? Sim. Quando há acordo, o divórcio pode ser tratado na Conservatória do Registo Civil, ou em tribunal em certas situações. É preciso apresentar acordos sobre a casa de morada de família, as responsabilidades parentais dos filhos menores, os alimentos entre cônjuges quando existam e uma relação dos bens comuns. A QUOR prepara estes acordos e explica cada um em linguagem clara. E se o outro cônjuge não quiser o divórcio? Nesse caso, o divórcio sem consentimento de um dos cônjuges corre no tribunal, no juízo de família. Em Braga, trata-se do Juízo de Família e Menores do Tribunal Judicial da Comarca de Braga. A Dra. Paula Pratinha acompanha presencialmente estes processos no escritório da Praça da República. Como funciona a partilha de bens depois do divórcio? A partilha depende do regime de bens do casamento, e a comunhão de adquiridos aplica-se quando não houve convenção antenupcial. Pode ser feita por acordo entre os ex-cônjuges ou por inventário quando não há entendimento. A QUOR analisa o património e as dívidas do casal e apresenta um orçamento claro antes de avançar. O que inclui a regulação das responsabilidades parentais? Inclui a forma de decidir as questões de particular importância, a residência dos filhos, o regime de convívio com o outro progenitor e a pensão de alimentos. Pode ser feita por acordo ou pelo tribunal, sempre no superior interesse da criança. A QUOR ajuda a redigir acordos concretos, pensados para a rotina real de cada família. A residência alternada é possível? É uma possibilidade que o tribunal pode ponderar, sempre no superior interesse da criança, e que os pais também podem acordar entre si. Depende de fatores como a distância entre as casas, a escola e a capacidade de comunicação entre os pais. Na QUOR, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente em Braga estes processos e ajuda os pais a avaliar, com honestidade, se a solução é viável. A pensão de alimentos pode ser alterada? Sim. As responsabilidades parentais, incluindo a pensão de alimentos, podem ser alteradas quando as circunstâncias mudam, por acordo formalizado ou por decisão do tribunal. Até lá, vale o valor em vigor. A QUOR responde em 24 horas úteis a quem precisa de rever um acordo antigo. O que é o regime do maior acompanhado? É o regime que substituiu a interdição e a inabilitação, para apoiar adultos que não conseguem exercer plenamente os seus

direitos. É decidido pelo tribunal, com medidas à medida de cada pessoa e respeitando a sua autonomia sempre que possível. Na QUOR, o Maior Acompanhado é uma das quatro áreas de Família. Como se resolve uma herança entre irmãos? O primeiro passo é a habilitação de herdeiros, seguida da identificação de todos os bens e da verificação de testamento. A partilha pode ser feita por acordo ou por inventário, respeitando a quota legítima dos herdeiros legitimários: cônjuge, descendentes e ascendentes. A Dra. Paula Pratinha trabalha também em Imobiliário, o que ajuda quando há casas e terrenos a partilhar. Quanto custa a primeira consulta? A consulta inicial custa 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Se decidir avançar, sabe quanto vai pagar antes de começar, com orçamento claro. Pode marcar pelo +351 939 709 888 ou pelo email info@quor.pt. É possível tratar de um assunto de família à distância? Sim. A QUOR faz consultas online por videochamada em qualquer ponto de Portugal e no estrangeiro, uma opção muito usada por emigrantes com heranças ou divórcios em Portugal. Os documentos podem ser enviados em formato digital, de acordo com o lema Justiça Ecológica, Menos Papel e Mais Planeta. Onde fica o escritório e que zonas acompanham? O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, no centro de Braga, com atendimento das 9h às 18h. A QUOR acompanha assuntos de família de todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Esposende e Vila Verde, e tem ainda escritórios no Porto e em Esposende. A firma tem uma avaliação de 4,9 no Google.